

MAGIA NA UMBANDA

ENERGIA EM MOVIMENTO

Magia de Umbanda segue os mesmos princípios do que acreditamos que descreve bem o próprio conceito de magia.

O QUE É MAGIA ?

Magia é movimentação de energia a partir da vontade, força mental e direcionamento de um ser encarnado ou desencarnado – ou ambos, quando há união de interesses.

Antes mesmo de falar sobre as forças, tronos ou energias específicas dos Orixás e Guias de Umbanda, voltemos ao raciocínio conceitual descrito no início.

Assim, não é difícil afirmar que a Magia de Umbanda é ativada por nós, sempre respeitando a ritualística dos Terreiros e aquilo que nos ensinaram.

Pois quando você reza, quando faz uma oração sincera a Deus, a um Orixá ou Guia, você faz magia!

Quando um casal planeja gerar e criar um filho, faz magia!

Quando você sonha com um novo carro, um emprego ou uma casa (e mais tarde conquista), está sim fazendo magia!

Mas, como aprendemos com Xangô, a Justiça é divina.

Assim, quando você reclama da vida, lamenta e critica tudo ao seu lado, também faz magia, porém magia negativa consigo

mesmo! Quando fala mal de outra pessoa, faz fofoca, faz magia, porém contrária para si mesmo.

Quanto mais atenção ao assunto, quanto mais concentração mental e dedicação, maiores, mais intensos e mais precisos serão os resultados.

Ao reclamar, fofocar, apontar o dedo para o outro e focar no que é ruim (seja em alguém, seja no mundo à sua volta), você evoca uma energia que não trará nenhum benefício ou satisfação.

Magia é uma só; o que diferencia uma magia da outra é o teor do pensamento, qual é o interesse, qual é o direcionamento.

Na suposta magia de Umbanda, ou simplesmente na religião de Umbanda, não há espaço para energias negativas. Nenhum Orixá ou Guia de Trabalho é do Mal. Inclusive, na Umbanda não reconhecemos a figura do Diabo, claramente ligada às religiões cristãs.

Esta é a explicação mais simples para aqueles que ainda acreditam em trabalhos e amarrações. Reafirmando, para deixar bem claro: isso NÃO É UMBANDA!

Isso, no entanto, não nos exime de ter muito cuidado com nossos pensamentos. O pensamento tem poder criador, e o que emitimos, seja ele bom ou ruim, se movimentará em outras dimensões que ainda não conhecemos, retornando para nós na mesma vibração que emitimos.

É como diz o dito popular: “Não adianta chorar pelo leite derramado”. Derramou, paciência, “enxugue” (o leite) e siga em frente. Lamentos não farão o líquido voltar para a garrafa.

Por isso, precisamos nos policiar quanto ao que pensamos e como agimos frente às situações do dia a dia, pois estas mesmas energias virão ao nosso encontro em algum momento futuro.

Magia de Umbanda é isso: fé e crença de que somos os principais agentes da transformação. E, se permitirmos, os Orixás e Guias Espirituais nos auxiliarão. Mas é preciso manter a energia positiva como foco.

Magia na Prática: Os Rituais e Seus Significados

Os rituais que realizamos na Umbanda são profundamente magísticos. Vamos pensar no simples ato de firmar uma vela. Pode parecer algo pequeno, mas é uma forma poderosa de magia. A vela representa o elemento ígneo, e ao acendê-la, estamos ativando uma corrente de energia direcionada para um objetivo específico. A cor da vela, a intenção colocada naquele momento e as orações feitas, todas essas ações em conjunto manipulam a energia a nosso favor. A chama da vela é um ponto de conexão entre o nosso mundo material e o mundo espiritual, e sua luz simboliza a nossa fé, iluminando nossos caminhos e guiando as nossas intenções.

Outro exemplo é o banho de ervas. Cada planta carrega em si uma energia específica, que pode ser utilizada para cura, descarrego ou atração de boas vibrações. Quando preparamos um banho, estamos conscientemente conectando essas energias da natureza ao nosso próprio campo áurico, buscando transformações que beneficiem nossa jornada espiritual. As ervas são presentes da natureza, carregadas de axé, que ao

serem preparadas de forma ritualística, liberam suas propriedades energéticas para limpar, harmonizar e fortalecer nossos corpos físico e espiritual.

Além disso, a magia também está presente nos brados dos guias, nas gargalhadas dos Exus e Pombagiras, e no estalar dos dedos durante os passes. Esses gestos aparentemente simples são atos magísticos de purificação, de limpeza de energias densas e de movimentação dos campos energéticos. O brado do caboclo, por exemplo, ao ser emitido, cria uma onda sonora que é capaz de desestabilizar energias negativas, permitindo a chegada de outros guias e facilitando os trabalhos espirituais. As gargalhadas dos Exus e Pombagiras têm um poder transformador, que age diretamente no mental e emocional, liberando tensões e facilitando o fluxo energético.

Os pontos riscados também são uma poderosa forma de magia na Umbanda. Esses símbolos traçados com a pemba representam a assinatura dos guias espirituais e funcionam como verdadeiros portais energéticos, que abrem caminhos e direcionam as forças que irão atuar. Cada ponto riscado é único e carrega em si a energia do guia que o risca, servindo como uma chave que conecta o mundo espiritual ao mundo material, permitindo que as energias fluam para a realização de trabalhos magísticos específicos.

Magia: Manipulação de Energia

Magia, dentro da Umbanda, é essencialmente a manipulação de energias, tanto materiais quanto espirituais. Acreditamos que tudo é energia: o corpo humano, a natureza, os elementos e até mesmo as entidades espirituais. Ao compreender que tudo ao nosso redor é energia em diferentes formas e frequências, podemos interagir com o mundo de maneira consciente e direcionada. Essa percepção nos permite canalizar e transformar energias para nosso bem e para o bem daqueles que nos procuram em busca de ajuda e orientação.

Quando falamos sobre os Orixás, estamos lidando com grandes potências energéticas, filtros divinos que irradiam e modulam energias em direção a todos nós. Cada Orixá está

associado a um tipo específico de energia e atuação. Por exemplo, Iansã, nossa mãe guerreira, possui o poder de direcionar caminhos, sendo um grande exemplo de como as energias fluem, guiam e transformam as nossas vidas. A energia pura de Deus se irradia, passa pelos Orixás, que a polarizam, potencializam e lhe dão uma função, formando o que chamamos de Fatores dos Orixás. Cada fator representa uma manifestação específica da energia divina, que atua na criação e transformação do nosso universo e das nossas vidas.

Magia na Prática: Os Rituais e Seus Significados

Os rituais que realizamos na Umbanda são profundamente magísticos. Vamos pensar no simples ato de firmar uma vela. Pode parecer algo pequeno, mas é uma forma poderosa de magia. A vela representa o elemento ígneo, e ao acendê-la, estamos ativando uma corrente de energia direcionada para um objetivo específico. A cor da vela, a intenção colocada naquele momento e as orações feitas, todas essas ações em conjunto manipulam a energia a nosso favor. A chama da vela é um ponto de conexão entre o nosso mundo material e o mundo espiritual, e sua luz simboliza a nossa fé, iluminando nossos caminhos e guiando as nossas intenções.

Outro exemplo é o banho de ervas. Cada planta carrega em si uma energia específica, que pode ser utilizada para cura, descarrego ou atração de boas vibrações. Quando preparamos um banho, estamos conscientemente conectando essas energias da natureza ao nosso próprio campo áurico, buscando transformações que beneficiem nossa jornada espiritual. As ervas são presentes da natureza, carregadas de axé, que ao serem preparadas de forma ritualística, liberam suas propriedades energéticas para limpar, harmonizar e fortalecer nossos corpos físico e espiritual.

Além disso, a magia também está presente nos brados dos guias, nas gargalhadas dos Exus e Pombagiras, e no estalar dos dedos durante os passes. Esses gestos aparentemente simples são atos magísticos de purificação, de limpeza de energias densas e de movimentação dos campos energéticos.

O brado do caboclo, por exemplo, ao ser emitido, cria uma onda sonora que é capaz de desestabilizar energias negativas, permitindo a chegada de outros guias e facilitando os trabalhos espirituais. As gargalhadas dos Exus e Pombagiras têm um poder transformador, que age diretamente no mental e emocional, liberando tensões e facilitando o fluxo energético.

Os pontos riscados também são uma poderosa forma de magia na Umbanda. Esses símbolos traçados com a pemba representam a assinatura dos guias espirituais e funcionam como verdadeiros portais energéticos, que abrem caminhos e direcionam as forças que irão atuar. Cada ponto riscado é único e carrega em si a energia do guia que o risca, servindo como uma chave que conecta o mundo espiritual ao mundo material, permitindo que as energias fluam para a realização de trabalhos magísticos específicos.

A Magia de Umbanda Como Caminho de Transformação

A Umbanda é uma religião magística por excelência, e a magia é utilizada como instrumento para a evolução espiritual e para auxiliar aqueles que necessitam. É importante lembrar que cada ato dentro de um terreiro, desde bater cabeça até o encerramento dos trabalhos, é envolto em magia. Quando batemos cabeça, por exemplo, estamos nos conectando às forças espirituais que regem o terreiro, pedindo que nossa cabeça (ori) esteja alinhada com os propósitos divinos, abrindo caminho para receber as bênçãos dos guias e Orixás. Bater cabeça é um ato de humildade e de entrega, um reconhecimento da nossa pequenez diante do divino e um pedido para que sejamos guiados e protegidos.

Outro elemento fundamental são as guias, os colares consagrados que usamos ao redor do pescoço. Elas são verdadeiros portais energéticos que nos protegem e conduzem durante os trabalhos. Uma guia não é apenas um adorno, mas sim uma ferramenta de proteção e condução das energias que fluem entre o médium e o guia espiritual, criando uma conexão segura e vibrante durante todo o processo. As guias são consagradas através de rituais específicos, e cada uma delas

carrega em si a força dos Orixás e entidades que representam, criando uma barreira protetora ao redor do médium e auxiliando na condução dos trabalhos espirituais.

Os trabalhos de magia na Umbanda têm um propósito claro: promover o bem, a cura e o equilíbrio. Seja um passe, um ponto riscado, uma defumação ou uma oferenda, cada ação é realizada com o intuito de transformar energias e proporcionar alívio e orientação a quem precisa. A defumação, por exemplo, é uma prática comum que utiliza o poder das ervas queimadas para purificar o ambiente, afastar influências negativas e atrair boas energias. As oferendas são uma forma de agradecimento e de conexão com os Orixás e guias, representando a troca energética que sustenta nossa relação com o mundo espiritual.

Magia para o Cotidiano e o Poder da Intenção

Magia é intenção, é vontade aplicada e direcionada para a transformação de realidades. Quando um conselheiro vem ao terreiro pedindo ajuda para resolver uma situação, a solução pode envolver uma orientação espiritual, uma oferenda ou a própria prática de magia. Assim, um trabalho magístico realizado com seriedade, responsabilidade e sob a orientação dos guias transforma não apenas as energias ao redor, mas também as vidas daqueles que têm fé. É fundamental que a intenção seja clara e pura, pois a energia segue a nossa vontade, e é através dela que a magia se manifesta e gera resultados positivos.

Dentro de nossos terreiros, aprendemos que a magia é um dos caminhos pelos quais Deus nos abençoa com a capacidade de mudar as coisas à nossa volta. Seja através de um assvio, que direciona energias e desfaz amarras, seja através de um ponto riscado, que abre caminhos e vórtices energéticos, cada um desses gestos traz a manifestação do poder divino atuando em nossas vidas. É essa interação entre o divino e o humano que torna a magia da Umbanda tão especial, pois ela não apenas transforma a realidade, mas também nos transforma, nos tornando seres mais conscientes e conectados com o propósito maior.

A magia no cotidiano vai além dos rituais realizados dentro do terreiro. Ela está presente em nossas orações diárias, em nossos pensamentos e ações. Quando oramos, estamos colocando nossa intenção e nossa energia em sintonia com o divino, atraindo para nós aquilo que desejamos. Da mesma forma, nossos pensamentos e palavras têm poder, e ao mantermos uma postura positiva e alinhada com o bem, estamos praticando magia no nosso dia a dia. A magia de Umbanda nos ensina a sermos cocriadores da nossa realidade, utilizando a força da nossa fé e da nossa vontade para manifestar mudanças significativas em nossas vidas.

Conclusão: Magia Como Expressão do Amor Divino

A magia na Umbanda é muito mais do que um conjunto de rituais e práticas. Ela é, antes de tudo, uma expressão do amor divino, um instrumento que nos foi dado para que possamos viver em harmonia, superar desafios e ajudar o próximo. Cada vela acesa, cada oração proferida, cada banho tomado, é uma forma de se conectar com o divino e de trazer a luz de Deus para nossa vida cotidiana. A magia é o canal pelo qual o divino se manifesta, nos oferecendo a possibilidade de transformar nossas vidas e o mundo ao nosso redor.

Portanto, irmãs e irmãos, que possamos continuar firmes, com fé e amor no coração, praticando a magia de Umbanda e transformando nossas vidas e as vidas daqueles que nos cercam. Lembrem-se: magia é amor em ação, é a manifestação da vontade divina, e cabe a nós usá-la sempre para o bem, para a evolução e para a luz. Que possamos ser instrumentos da espiritualidade, levando conforto, cura e esperança para todos aqueles que precisarem.

Magia Negra? Magia Negra é o quê?

Magia Negra é o quê? Magia do mal? Magia do capeta, tinhoso, capiroto, cramunhão? Acostumamo-nos com palavras e um certo valor atribuído a elas sem questionamento.

Magia Negra é a Magia do Negro, e tudo que é negro já foi sinônimo de coisa ruim, do mal, negativo, degradante, perverso, atrasado, etc., por mais que alguma coisa tenha mudado, ainda é pouco.

Parece util e é; no entanto, é nessa “sutileza” que mora o racismo, que se esconde, que passa despercebido para quem não é negra ou negro. É urgente uma correção dessa linguagem de significados racistas.

Se palavras com significado degradante insistem em permanecer em nosso vocabulário, aí está o racismo e ninguém assume ou se dá conta. Muitas vezes, ao alertar, ouvimos: está chato

Se está chato para quem apenas ouve sobre isso, imagina como está chato para quem sofre há gerações e séculos após ser tratado como coisa. E ainda hoje é “coisificado” em meio a palavras distorcidas com seus significados pejorativos de raça e etnias

Precisamos ressignificar palavras construídas a partir da realidade colonial patriarcal racista e escravagista. Não podemos mais aceitar que Magia Negra é sinônimo de Magia Negativa deve ser o termo correto.

Magia Negra deve ser a Magia da Negra, o que há de mais forte em sua magia é o poder da palavra, a importância do verbo, da entonação e significado com valor atribuído. Sua palavra e sua magia se aplicam em rezas, fórmulas mágicas, encantos e feitiços.

Na cultura mágica religiosa de todas as diversas tradições negras africanas, a palavra é reconhecida como veículo de axé (poder de realização), portadora de encanto e encantamentos, ferramenta de feitiço e cura.

O entendimento desse poder é o suficiente observar a importância da palavra.

O Que é Magia Negra?

Para muitos, a magia negra é um termo que evoca imagens de rituais sombrios, feitiços de vingança e manipulação de forças obscuras. Mas, em sua essência, a magia negra é uma forma de prática mágica que busca alcançar objetivos pessoais usando métodos que podem ser considerados tabus pela sociedade. Isso inclui rituais, feitiços e invocações de entidades sobrenaturais.

É importante entender que a “negra” na magia negra não se refere necessariamente à maldade, mas sim à busca de resultados que podem ser controversos ou moralmente questionáveis. Essa forma de magia, muitas vezes envolta em mistério, é praticada em todo o mundo e tem uma história rica e complexa.

Conclusão: Magia Negra e a Umbanda – Uma Fronteira Nebulosa

Em um mundo repleto de mistérios, a Magia Negra permanece como uma das facetas mais enigmáticas do ocultismo. Sua relação com a Umbanda, uma religião que busca a harmonia e a luz espiritual, é complexa e muitas vezes ambígua. Enquanto a Umbanda em sua forma mais pura se distancia da Magia Negra, não se pode negar que alguns praticantes exploram essa fronteira nebulosa em busca de respostas e soluções para desafios pessoais.

Como em todas as tradições espirituais, é crucial abordar a Magia com respeito, responsabilidade e um profundo entendimento das consequências de suas ações. Independentemente de nossas crenças, a exploração do ocultismo e da magia deve ser realizada com cuidado e consideração pelas implicações éticas e morais envolvidas. A Magia na Umbanda é apenas um exemplo de como o

misticismo e o esoterismo podem convergir em territórios complexos, onde a sabedoria e o discernimento são cruciais.

Como Funciona a Magia Negra?

A magia negra opera através da canalização de energias e entidades espirituais. Seus praticantes utilizam elementos como velas, ervas, símbolos ocultos e invocações para manifestar seus desejos. Alguns dos rituais mais comuns incluem:

- **Amarrações amorosas:** Feitiços destinados a influenciar emoções e desejos de uma pessoa;
- **Rituais de proteção e vingança:** Trabalhos espirituais para afastar inimigos ou retaliar injustiças;
- **Evocação de espíritos:** Comunicação com entidades para obtenção de poder e orientação.

Práticas Comuns da Magia Negra

A **magia negra** engloba uma variedade de práticas, cada uma com seu próprio propósito e significado. Aqui estão algumas das mais comuns:

1. Amarrações

Feitiços que visam manipular os sentimentos de uma pessoa, forçando-a a se apaixonar ou a agir de acordo com a vontade do praticante.

2. Feitiços de Vingança

Rituais que buscam causar dano ou sofrimento a alguém, como forma de retribuição por uma ofensa real ou imaginária.

3. Trabalhos de Quebra

Práticas que visam destruir relacionamentos, negócios ou a reputação de uma pessoa.

4. Invocação de Entidades

Rituais que buscam a ajuda de entidades consideradas perigosas ou malévolas para alcançar objetivos específicos.

Os Riscos da Magia Negra

Envolver-se com a **magia negra** não é algo que deva ser feito de forma leviana. Aqui estão alguns dos riscos associados a essa prática:

1. Efeito Bumerangue

Na magia, a energia que você emite pode retornar a você multiplicada.

Práticas negativas podem trazer consequências graves para o praticante.

2. Desequilíbrio Energético

A **magia negra** pode causar desequilíbrios profundos no campo energético, levando a problemas físicos, emocionais e espirituais.

3. Consequências Kármicas

Ações malévolas podem gerar karma negativo, afetando não apenas esta vida, mas também futuras encarnações.

Magia Negra e as Consequências Kármicas

Um dos grandes debates entre esotéricos é sobre as consequências da magia negra. Segundo a lei do retorno, toda energia emitida volta ao emissor com intensidade multiplicada.

Assim, práticas que interferem no livre-arbítrio ou causam danos podem resultar em consequências espirituais severas.

Algumas vertentes ocultistas defendem que a magia negra pode ser usada de forma neutra, dependendo da intenção do praticante. Já outras tradições alertam para os perigos de lidar com forças que podem sair do controle.

Como se Proteger dos Magos Negros

Se você acredita que está sendo alvo de **magia negra**, aqui estão algumas práticas para se proteger:

1. Banhos de Ervas

Use ervas como arruda, alecrim e guiné para limpar sua energia e afastar influências negativas.

2. Amuletos de Proteção

Cristais como turmalina negra, olho-de-tigre e quartzo fumê são poderosos protetores contra energias negativas.

3. Orações e Invocações

Peça proteção a entidades ou divindades em que você acredita, como São Miguel Arcanjo ou os orixás.

Os Principais Tipos de Magia

Existem diversos **tipos de magia**, cada um com suas próprias características e finalidades. Aqui estão os mais conhecidos:

1. Magia Branca

A **magia branca** é voltada para o bem, a cura e a harmonia. Ela utiliza práticas como rituais de proteção, feitiços de amor e banhos de ervas para promover energia positiva.

- **Exemplos de uso:** Cura emocional, proteção espiritual, atração de prosperidade.
- **Elementos comuns:** Velas brancas, cristais, ervas como alecrim e lavanda.

2. Magia Negra

A **magia negra** é associada a práticas que buscam causar dano, manipular ou controlar os outros. Embora poderosa, ela carrega riscos e consequências sérias.

- **Exemplos de uso:** Amarrações, feitiços de vingança, quebra de relacionamentos.
- **Elementos comuns:** Velas pretas, símbolos de proteção, invocações de entidades.

3. Magia Natural

A **magia natural** é baseada na conexão com a natureza e seus elementos. Ela utiliza plantas, pedras, água e fogo para criar mudanças energéticas.

- **Exemplos de uso:** Banhos de ervas, rituais com cristais, celebrações dos ciclos da natureza.
- **Elementos comuns:** Ervas, flores, pedras, água da chuva.

4. Magia Cerimonial

A **magia cerimonial** envolve rituais complexos e altamente estruturados, muitas vezes baseados em tradições antigas como a Cabala ou a Alquimia.

- **Exemplos de uso:** Invocações de anjos, rituais de purificação, trabalhos com símbolos sagrados.
- **Elementos comuns:** Pentagramas, círculos mágicos, invocações em latim ou hebraico.

5. Magia do Caos

A **magia do caos** é uma forma moderna e flexível de magia, que prioriza a intenção e a criatividade do praticante. Ela não segue regras rígidas, permitindo adaptações pessoais.

- **Exemplos de uso:** Manifestação de desejos, criação de sigilos, experimentação mágica.
- **Elementos comuns:** Sigilos, visualização criativa, intenção pura.

6. Magia Lunar

A **magia lunar** está diretamente conectada às fases da lua e suas energias. Cada fase é usada para diferentes propósitos, como novos começos, proteção ou liberação.

- **Exemplos de uso:** Rituais de lua cheia para amplificação, lua nova para novos projetos.
- **Elementos comuns:** Água carregada pela lua, prata, pedras lunares como a selenita.

7. Magia Elemental

A **magia elemental** trabalha com os quatro elementos da natureza: terra, ar, fogo e água. Cada elemento possui energias e propriedades específicas.

- **Exemplos de uso:** Rituais de equilíbrio, conexão com a natureza, trabalhos de cura.
- **Elementos comuns:** Velas (fogo), incenso (ar), cristais (terra), água sagrada.

Como Escolher o Tipo de Magia Certo para Você

Escolher entre os **tipos de magia** depende dos seus objetivos, crenças e conexão pessoal. Aqui estão algumas dicas para ajudar na escolha:

1. **Identifique Seus Objetivos:** O que você deseja alcançar com a magia? Cura, proteção, amor, prosperidade?
2. **Conecte-se com Sua Intuição:** Qual tipo de magia ressoa mais com você?
3. **Estude e Pesquise:** Aprenda sobre as práticas e tradições de cada tipo de magia.
4. **Comece com Práticas Simples:** Se você é iniciante, comece com magia natural ou lunar, que são mais acessíveis.



MAGIAS
— DA UMBANDA —

CEUMO

CENTRO ESPIRITA UMBANDA MAMÃE OXUM

3° MODULO

AULA 1